

PROTEJA-SE DESSA PICADA COM ESTA





Febre amarela. Você pode se prevenir contra essa doença.

O que é?

A febre amarela é uma doença de evolução rápida, de curta duração (no máximo 10 dias) e de gravidade variável causada por vírus.¹ É encontrada na América do Sul e na África.² Existem dois tipos de febre amarela: a silvestre e a urbana. A última ocorrência de casos de febre amarela urbana no Brasil foi em 1942.¹ No final de 2007, houve um aumento do registro de casos de febre amarela silvestre no Brasil.³

Quais os sintomas?

Febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômitos, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos amarelados) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).¹

Como é transmitida?

A febre amarela é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados pelo vírus. A silvestre é transmitida pelo mosquito *Haemagogus* e *Sabethes* e a urbana, pelo *Aedes aegypti*. Não existe transmissão de pessoa para pessoa.

Como prevenir ou tratar?

Não há tratamento específico para a febre amarela. O tratamento é apenas sintomático e requer cuidados na assistência ao paciente que, se for hospitalizado, deve permanecer em repouso com reposição de líquidos e de perdas sanguíneas, quando indicado. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Somente o médico é capaz de diagnosticar e tratar corretamente a doença.¹

O risco de exposição à infecção pode ser reduzido tomando-se medidas para prevenir as picadas dos mosquitos através de:¹

- Combate aos mosquitos como, por exemplo: evitar locais de água parada...
- Proteção pessoal contra a picada do mosquito (uso de repelentes, roupas protetoras...).

A VACINAÇÃO É A ÚNICA E MAIS IMPORTANTE MEDIDA DE PREVENÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA.

Alguns países requerem uma certificação de vacinação como condição de entrada.¹

Ela deve ser administrada 10 dias antes do viajante entrar em contato com as áreas consideradas de risco e é válida por 10 anos.

Para quem a vacina é indicada?

A vacinação é indicada para todas as pessoas que vivem em áreas de risco ou para aquelas que irão viajar para áreas nacionais (zona rural da Região Norte, Centro-Oeste, estado do Maranhão, parte dos estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) ou internacionais de risco.^{1,4} Vale lembrar que, para viagens internacionais, em diversos destinos, é necessário ter o registro da vacina contra febre amarela no Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia.⁵

Quem deve tomar cuidados específicos?

A vacina é contra-indicada para imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e para quem tem alergia às proteínas do ovo de galinha.¹ Os calendários de vacinação^{6,7,8} indicam a vacina contra febre amarela a partir de 9 meses de idade. Entretanto, crianças a partir dos 6 meses de idade podem receber a vacina desde que residam em área em que há morte de macacos com suspeita de febre amarela ou área em que há casos de febre amarela silvestre.¹ Mulheres grávidas em situação de surto, podem ser vacinadas e indivíduos de 60 anos de idade ou mais devem tomar cuidados especiais quando for necessária a vacinação.

Sobre o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP).⁵

O viajante deverá ser vacinado no mínimo 10 dias antes de sua viagem para estar protegido contra febre amarela. A vacina é válida por 10 anos, devendo ser novamente administrada após 10 anos se houver risco de nova exposição. A validade do CIVP corresponderá ao tempo de validade da vacina.

Atenção: No momento da vacinação, o viajante receberá o Cartão Nacional de Vacina, válido apenas no Brasil. Para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária emita o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP), o viajante deverá procurar os Centros de Orientação ao Viajante, postos em portos, aeroportos e fronteiras, com:

- Documento oficial de identificação com foto ou certidão de nascimento para menores de idade.
- Cartão de vacina com nome, fabricante e lote completo da vacina, data da vacinação, assinatura e nome do vacinador e identificação da unidade de vacinação.
- Presença do interessado para assinatura do CIVP no local.

A publicação dos países que exigem a vacinação é feita anualmente nas páginas da OMS⁴ e também da Anvisa.⁵ Nem todos os países exigem, mas, se você não está com a vacina em dia, corre o risco de ser impedido de entrar no país.¹